



República de Moçambique

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
(MCTES)**

Gabinete do Ministro

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA

MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PROF. DOUTOR DANIEL DANIEL NIVAGARA

**POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DA CERIMÓNIA DE
LANÇAMENTO DA III EDIÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE
INOVAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

Local: Maputo AFECC Gloria Hotel

Maputo, 12 de Fevereiro de 2024

Excelentíssimo Senhor Director Residente do PNUD em Moçambique;

Excelentíssima Senhora Secretária Permanente da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego;

Excelentíssimo Senhor Director do Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário;

Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho Consultivo do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho Directivo do Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário;

Prezados Colegas dos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais e, dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, que nos acompanham virtualmente em diversos pontos do País;

Caros Inovadores;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

1. Permitam-me que, em primeiro lugar saúde, em nome do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e, em meu nome pessoal, a todos os presentes nesta Cerimónia de Lançamento da III Edição do Concurso Nacional de Inovações para o Desenvolvimento Comunitário;
2. Em segundo lugar, queremos endereçar as mais calorosas boas vindas à todos que se dignaram em honrar-nos com a participação presencial ou virtual, nesta cerimónia que se reveste de grande importância no conjunto de esforços de tornar as comunidades dotadas de soluções para responder aos desafios do seu desenvolvimento;
3. Queremos, igualmente, expressar a nossa enorme gratidão ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que abraçou uma vez mais, o desafio de, juntamente com o nosso Ministério, colocarmos os moçambicanos a pensar e a criar soluções de moçambicanos para moçambicanos e, por terem reconhecido em nós, um parceiro estratégico e acertado para fazer da ciência, tecnologia e inovação factores,

efectivamente, catalisadores do desenvolvimento das nossas comunidades;

Distintos Participantes,

4. A Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) considera que a inovação é importante para impulsionar o progresso económico e a competitividade, tanto para as economias desenvolvidas, como para as economias em desenvolvimento, pelo que muitos Governos estão a colocar a inovação no centro das suas estratégias de crescimento e desenvolvimento socioeconómico;

5. Moçambique, à semelhança de outros países no concerto das Nações, coloca a inovação como prioridade para o alcance de um desenvolvimento sustentável;

6. Adicionalmente, em Moçambique, os instrumentos de política, de regulação e de regulamentação na área de Ciência, Tecnologia e Inovação reconhecem o papel dos vários actores ligados à

geração de tecnologias e inovações como facilitadores transversais na busca por soluções para suplantar os desafios em áreas estratégicas de desenvolvimento como Agricultura, Saúde, Pescas, Recursos Marinhos, Ambiente, Indústria, dentre outros e, o nosso pelouro ministerial da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior tem promovido, por exemplo, a implementação da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação de Moçambique (ECTIM), visando o alcance do desenvolvimento sócio-económico do país;

7. É no âmbito da implementação desta estratégia, que vários programas e iniciativas têm sido criados para impulsionar a inovação, com destaque para o Programa Nacional de Promoção do Inovador Moçambicano (PNPIM), cujo objectivo é de identificar os inovadores moçambicanos a nível nacional com vista à avaliar, construir, consolidar e explorar a capacidade inovadora dos moçambicanos para o desenvolvimento socioeconómico do país;

8. Assim, visando acelerar o processo de identificação de inovações, em 2018, o Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário (CITT), nossa instituição de tutela sectorial, concebeu o Concurso Nacional de Inovações para o Desenvolvimento Comunitário, com objectivo de estimular a sociedade moçambicana à desenvolver soluções inovadoras para o desenvolvimento comunitário, tendo contribuído nas duas edições (2018 e 2019) com a identificação de 109 inovações, totalizando 398 inovações até agora identificadas a nível nacional;

9. As inovações identificadas, cujas ilustrações e descrições podem ser encontradas no recém-lançado Catálogo de Inovações, têm contribuído na melhoria da vida das populações em várias vertentes, podendo-se citar os exemplos das bicicletas ambulâncias que, nas zonas rurais, contribuem para o acesso das comunidades às unidades sanitárias distantes; das máquinas multifuncionais para o processamento de

tubérculos, cereais e amendoim, que contribuem para a redução do tempo necessário para processar os alimentos, aumentam a renda e elevam o nível de vida das populações; dos emissores de rádio desenvolvidos pelos inovadores, que facilitam o acesso à informação; e das bombas manuais de irrigação, que contribuem na facilitação da irrigação aos campos agrícolas nas comunidades;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

10. No ano de 2023, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) assinou o Memorando de Entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), para o estabelecimento de uma plataforma nacional de inovações, visando promover a divulgação dos resultados de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação;

11. É neste contexto e encorajados pelos resultados satisfatórios das edições anteriores, que lançamos hoje, a III edição do Concurso Nacional de Inovações para o Desenvolvimento Comunitário, focado à Temática de Agro-Processamento;
12. O nosso país possui um grande potencial por explorar na área do agro-processamento, visando o estabelecimento de cadeias de valor sustentáveis na produção de diversos alimentos de grande impacto nutricional, social e económico;
13. O processamento de alimentos, para além de estimular a produção agrícola e agregar o valor aos produtos, tem o potencial de criar postos de trabalho em diversas cadeias de valor consideradas prioritárias para o país;
14. Com esta temática, espera-se conforme referenciado na apresentação dos Termos de Referência deste concurso, identificar inovações ou tecnologias desenvolvidas em Moçambique que possam estimular o processamento de cereais,

raízes, tubérculos, carnes, peixes, frutas e hortícolas;

Estimados Inovadores,

15. Foi pensando na vossa capacidade criativa que lançamos esta III Edição do Concurso Nacional de Inovações para o desenvolvimento comunitário;
16. Assim, convidamos a todos os inovadores, moçambicanos ou estrangeiros, sem distinção de espécie alguma, que tenham as suas inovações em Moçambique na temática de agro-processamento, à apresentarem as suas propostas de inovações para que possam ser conhecidas, registadas e disseminadas para o uso colectivo nos diversos extratos da nossa sociedade, com enfoque nas nossas comunidades rurais;
17. Encorajamos a participação de jovens estudantes para traduzirem o conhecimento científico que adquirem no processo de ensino e aprendizagem em produtos tecnológicos que

possam impulsionar o desenvolvimento do nosso país e, que tenham a inovação como uma ferramenta para entrar no mercado de trabalho, num mundo cada vez mais exigente em soluções inovadoras que agregam valor à produtos, serviços, processos e procedimentos;

Caros Presentes,

18. Este concurso é um movimento nacional que começa nos distritos, passa pela província até ao nível central. Gostaríamos de exortar aos nossos colegas dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia para que em coordenação com outras entidades à esse nível, disseminem a informação sobre o concurso nos povoados, nas localidades e nos postos administrativos e, prestem todo o apoio necessário no processo de candidatura;

19. Exortamos, igualmente, aos nossos colegas dos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais (SPAS) à darem toda a assistência técnica aos colegas dos Distritos e, à assegurarem uma boa

articulação com o Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário (CITT) e os membros do júri deste concurso nacional de inovações;

20. Aos membros do júri, queremos exortá-los à pautarem pelo cumprimento rigoroso do regulamento do concurso, de modo que no fim, tenhamos justos vencedores saídos de um processo de avaliação imparcial e transparente;

21. À terminar, queremos reiterar os nossos agradecimentos aos parceiros que tornaram possível a realização da presente edição, com destaque para o PNUD, a Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE) e ao Fundo Nacional de Investigação (FNI), pelo inestimável apoio e suporte que estão dando à esta iniciativa;

22. Com estas palavras, tenho a elevada hora e satisfação de **Declarar Lançada a III Edição do Concurso Nacional de Inovações para o Desenvolvimento Comunitário;**

23. Pela atenção dispensada, o nosso muito obrigado.

Maputo, 12 de Fevereiro de 2024